



## ARQUIDIOCESE DE GOIÂNIA TEM NOVOS DIÁCONOS DESDE PRIMEIRO DE MAIO

A solene Celebração Eucarística com ordenações aconteceu no dia 1º de maio de 2021, às 9h, no Santuário Basílica Sagrada Família de Goiânia (GO)

O Bispo Auxiliar da Arquidiocese de Goiânia (GO), dom Levi Bonatto presidiu missa solene na qual impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos **Rogério de Souza Pereira, Carlos Alberto de Souza, Clodoaldo Donadon Pereira, Paulo Pinto de Faria, Agnaldo Duarte de Assunção, Leidimar Caetano da Silva, Rosemar Ribeiro de Resende, Nivaldo Moreira da Silva, Antonio Carlos Pinto, Paulo Zanolini Facchini, Zilmar Batista Valadão e Evandro Alves Vieira.**

O Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, em nome de todos que compõem a Presidência da CND, se congratulou com os formadores da Escola Diaconal, com os diáconos recém-ordenados, familiares e todos os diocesanos.

Foto: cedida



## Arquidiocese de Passo Fundo (RS) celebra Ordenação de Diácono Permanente

Por: Amanda Nascimento - Assessoria de Comunicação da Arquidiocese de Passo Fundo

A Arquidiocese de Passo Fundo teve a felicidade de celebrar a Ordenação do novo Diácono Permanente **Dejair Varela**, que passará a atuar na Paróquia São Luiz Gonzaga, em Casca. Dejair foi Ordenado no dia 20 de junho, em Celebração presidida por Dom Rodolfo Luis Weber, arcebispo metropolitano, e contou com a participação de diversos padres da Arquidiocese.

O novo diácono teve 4 anos de preparação, dentre eles, 3 anos de Teologia no Instituto de Teologia e Pastoral (Itepa Faculdades) em Erechim, 6 meses de Leitorato e 6 meses de Acolitamento. "Sinto-me feliz por poder vivenciar este momento de graça. Minha gratidão a todas as comunidades, que possamos seguir juntos em busca de um mundo mais fraterno e na vivência do Evangelho de Cristo", disse Dejair.

A Arquidiocese de Passo Fundo (RS) não contava com o Diaconado Permanente. Neste ano, 2021, o Arcebispo Metropolitano dom Rodolfo Luis Weber ordenou um total de 08 diáconos, à saber: Diácono Claudomiro Jesus da Silva, ordenado no dia 23 de abril; Diácono Gilberto Chiarello, ordenado no dia 25 de abril; Diácono Valter Rosseto, ordenado no dia 25 de abril; Diácono Silvio Antonio Bedin, ordenado no dia 1º de maio; Diácono Tarso Apolônio Zeni, ordenado no dia 1º de maio; Diácono Itamar da Rosa Vidal, ordenado no dia 08 de maio; Diácono José Martins da Silva, ordenado no dia 13 de maio; Diácono Dejair Varela, ordenado no dia 20 de junho. (informações do diácono Flávio Antonio, presidente da CRD Sul 3)

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND) cumprimenta e agradece ao Arcebispo dom Rodolfo Luis Weber pelo acolhimento e desenvolvimento da vocação diaconal permanente na Arquidiocese de Passo Fundo, e cumprimenta os neo diáconos e suas famílias pelo "sim" à Igreja.

## Ordenados três Diáconos Permanentes na Diocese do Alto Solimões (AM)

O Bispo da Diocese do Alto Solimões, Amazonas, Dom Adolfo Zom Pereira, presidiu a Missa solene na qual impôs as mãos e ordenou Diáconos Permanentes os Leitores e Acólitos **Artêmio Rabelo Lucas, Estêvão Moreira Costa e Raimundo Pereira Castro.** A celebração ocorreu no dia 27 de junho, às 18h, na Igreja Matriz da paróquia São Cristóvão de Amaturá (AM), concelebrada por vários presbíteros e participação de diáconos e familiares dos ordenados.

A ordenação é uma das atividades em comemoração aos 70 anos de criação da Paróquia de São Cristóvão. Como colocar-se a serviço dos outros, especialmente dos necessitados, é uma das funções dos Diáconos. Os novos diáconos escolheram como lema para a ordenação uma frase bíblica que exalta o serviço da caridade: "Pela caridade, colocai-vos a serviço uns dos outros"(Gl 5,13).

Padre Isaias foi quem primeiro recebeu a missão de conduzir a Escola Diaconal "Dom Adalberto Marzi", da Diocese do Alto Solimões. A todos que aqui vieram deixar o seu legado, somos eternamente gratos.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos parabeniza os novos diáconos, seus familiares, o bispo diocesano dom Adolfo e os formadores, desejando e orando por um ministério profícuo na Palavra anunciada, na Caridade em favor dos menos favorecidos e na Liturgia celebrada.



A Arquidiocese de Passo Fundo (RS) conta agora com 8 Diáconos Permanentes.





## DIÁCONOS

Publicação mensal - Ano XV -

Nº 183 Junho de 2021

**Órgão Informativo da Comissão Nacional dos Diáconos - CND**

Produzido por: ENAC - Equipe Nacional de Assessoria de Comunicação da CND

**\* Presidência:**

- **Presidente:** Diác. Francisco S. Pontes Filho
- **Vice-presidente:** Diác. Julio C. Bendinelli
- **Secretário:** Diác. José de O. Cavalcanti
- **Tesoureiro:** Diác. Antonio O. dos Santos

**\* ENAC:**

- **Jornalista:** Diác. José Bezerra de Araújo  
Reg. Prof. 1210 DRT/RN - (84) 3208-5313  
Email: jba\_82@hotmail.com
- **Coordenador:** Diác. José Carlos Pascoal  
(11)958680970 - diacpascoal@uol.com.br
- **Informática:** Diác. Leandro Marcelino Santos - (11) 994922519
- **Marketing Digital:** Alan Venâncio - (31) 994927766
- **Contato com esposas:** Fabiana Venâncio - (31) 991848715
- **Assessoria Internacional:** Diác. Alberto Magno Carvalho de Melo - amcarmelo@gmail.com

Site: [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br)

\* E-mail: [enac@cnd.org.br](mailto:enac@cnd.org.br)

\* Facebook: [www.facebook.com/diaco-nadobrasil](https://www.facebook.com/diaco-nadobrasil)

\* Instagram: [comissao\\_nacional\\_diaconos](https://www.instagram.com/comissao_nacional_diaconos)

\* YouTube: [https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH\\_\\_Ip-VjlDeVQcQ](https://www.youtube.com/channel/UCnEbSOLEIH__Ip-VjlDeVQcQ)

### PRESIDENTE DA CND SE CONGRATULA COM BISPO DA DIOCESE DE ALTO SOLIMÕES (AM) PELA ORDENAÇÃO TRÊS DIÁCONOS PERMANENTES

O Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos - CND, Diácono Francisco Salvador Pontes Filho (Chiquinho) enviou mensagem ao Revmo. Dom Adolfo Zom Pereira, Bispo Diocesano da Diocese do Alto Solimões (AM), por ocasião das ordenações de 3 Diáconos Permanentes, Artêmio Rabelo Lucas, Estêvão Moreira Costa e Raimundo Pereira Castro. Abaixo, a mensagem na íntegra.

#### COMISSÃO NACIONAL DOS DIACONOS

Exmo. e Revmo.

Dom Adolfo Zom Pereira

M.D Bispo da Diocese do Alto Solimões – AM.

“Pela caridade, colocai-vos a serviço uns dos outros” Gl 5,13

Graça e Paz!

Prezado Dom Adolfo Zom Pereira, a Comissão Nacional dos Diáconos (CND) se une ao senhor, ao clero e ao Povo de Deus da Diocese do Alto Solimões - AM, para elevar a nossa prece de gratidão a Deus, por ocasião da ordenação de três novos diáconos permanentes, **Artêmio Rabelo Lucas, Estêvão Moreira Costa e Raimundo Pereira Castro** na Igreja Matriz da Paróquia São Cristóvão de Amaturá-AM, no dia 27 de junho de 2021.

O diácono se caracteriza pela sua sensibilidade para com os pobres e sofredores. Percebe situações de injustiças, vai ao encontro dos injustiçados para servir e salvá-los, “lavando-lhes os pés”, nem que possa custar a sua vida. Foi assim com os profetas, com Jesus Cristo, o Servo de Javé, e será com todos os seguidores do Senhor e Mestre.

Rogamos ao Senhor da messe e pastor do rebanho que os diáconos permanentes dessa Diocese, sejam iluminados pelo Espírito Santo e animados pelo apelo constante do Papa Francisco e dos nossos Bispos, como discípulos missionários numa Igreja em saída, presente e próxima em cada periferia existencial e geográfica da Diocese do Alto Solimões.

Parabenizamos aos novos diáconos, ao clero e as suas famílias pelo “sim” generoso para o serviço do Evangelho, vivendo a dimensão da Palavra, Liturgia e Caridade.

Que São Lourenço, diácono e mártir e São Cristóvão intercedam por nós, em nossa vida e missão.

Manaus (AM), 27 de junho 2021

Em união e prece,

Diácono Francisco Salvador Pontes Filho

Presidente da Comissão Nacional dos Diáconos



Que São Lourenço, diácono e mártir e Santos Diáconos intercedam por nós, em nossa vida e missão.

## O DIÁCONO PERMANENTE E SUA CIRCUNSTÂNCIA (1)



Diácono Mário Ângelo Braggio - Arquidiocese de São Paulo (SP)

Parafrazeando a célebre afirmação do grande filósofo espanhol Ortega y Gasset, pode-se dizer que o diácono permanente casado “é ele e sua circunstância”. A resposta à sua vocação é pessoal, contudo, compreende a esposa, os filhos, o trabalho, os problemas, as dificuldades..., realidade essa da qual ele se distingue, mas não se separa.

Diferentemente do vocacionado ao sacerdócio ou à vida religiosa, que se afasta da família para entregar-se por inteiro ao seu ministério, o diácono permanente nesta permanece dedicando-se simultaneamente à Igreja. A dupla sacramentalidade – matrimônio e serviço – não obstante se desenvolvam em esferas de ação distintas, têm implicações tangentes e transversais que não podem ser ignoradas e, menos ainda, desprezadas.

Assim sendo, os responsáveis pela formação ministerial, bem como os que acompanham o diácono já ordenado no exercício do seu ministério, devem atentar para as demandas decorrentes dessa situação peculiar.

Penso que a esposa, e os filhos, sempre que necessário, deveriam participar direta ou indiretamente, quando oportuno e conveniente, do processo que se inicia desde antes da admissão do interessado ao período propedêutico, passando pela formação ministerial do candidato, até a sua ordenação e respectivo provisionamento.

Eventuais entrevistas, visitas domiciliares, reuniões, retiros, assembleias, encontros de formação, celebrações e confraternizações são exemplos de ocasiões em que se pode informar, esclarecer, desmistificar, orientar, se alegrar, além de aproximar as pessoas, criar laços, desenvolver amizades e, principalmente, criar bases para a solidariedade.

Será utopia imaginar uma comunidade diaconal diocesana, por exemplo, formada por diáconos, candidatos ao diaconato, viúvas de diáconos – e respectivos familiares – que deem suportem uns aos outros, vivendo entre si o que se propõem pôr em prática no seu ministério, ou seja, o serviço, a acolhida, a inclusão, a fraternidade, a caridade?

### Campanha “Construindo Nossa Casa, Edificando Nossa História”

Um grupo de Diáconos e Candidatos ao Diaconado da Arquidiocese de Uberaba (MG), com total apoio da Presidência da CRD Leste 2, que compreende o Diaconado do estado de Minas Gerais, está se reunindo semanalmente com CRDs e CDDs de vários Regionais para apresentação do Projeto e Campanha para aquisição do Espaço Diaconal em Brasília, em prédio que pertence à CNBB - Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.

As reuniões estão acontecendo on-line, com participação do presidente da Comissão Nacional dos Diáconos, Francioso Salvador Pontes Filho, e Diácono Márcio Honório de Oliveira e Silva, presidente da Comissão Regional dos Diáconos Leste 2. O principal evento da Campanha está marcada para o dia 1º de agosto, domingo: **Live Musical**, no Estúdio da TV Realce de Uberaba, por uma equipe de Diáconos e candidatos daquela Arquidiocese, com o objetivo de arrecadar recursos.

A Campanha “Construindo Nossa Casa, Edificando Nossa História, foi, inclusive, matéria do site Vaticano News, da Santa Sé. Está recebendo apoio das Comissões Regionais dos Diáconos.

A Campanha conta também com ampla divulgação para doações espontâneas, cuja conta corrente está divulgada no site da CND, [www.cnd.org.br](http://www.cnd.org.br). Mensalmente, a Presidência e a Tesouraria da CND divulga para os Regionais os balancetes dessas doações que são oriundas das CRDs, CADs, CDDs e individuais.

Acesse: <https://cnd.org.br/doacoes>

Para fazer uma doação para a aquisição da Sede da CND clique em um dos botões. Para doar R\$ 160,00 à vista clique no botão “DOAÇÃO À VISTA”, para doar R\$ 160,00 em 4 parcelas de R\$ 40,00 clique no botão “DOAÇÃO PARCELADA”.

Para fazer uma doação para a aquisição da Sede da CND via PIXA chave do PIX é nosso CNPJ 08058030000160



### CNBB PUBLICA ORAÇÃO PELAS 500 MIL MORTES VÍTIMAS DA PANDEMIA NO BRASIL

**TODA VIDA IMPORTA**

500 mil mortos pela Covid-19

Pai de bondade!  
Há mais de um ano, temos chorado por tantos irmãos e irmãs que a triste e violenta pandemia arrancou de junto de nós.  
Chegamos agora a quinhentos mil mortos.  
Não são apenas números! São pessoas! São nossos filhos e filhas, irmãos, irmãs, amigos, parentes, conterrâneos.  
Sabemos que uma única morte já é suficiente para entristecer nossos corações.  
Quanto mais todas essas mortes, muitas vezes sem o mínimo necessário para o tratamento digno como ser humano.  
Por isso, vos pedimos:  
acolhei cada um desses filhos e filhas e concedei-lhes a paz eterna!  
E a nós dai a graça de trabalhar por um mundo onde se respire solidariedade, acolhimento, partilha, compreensão e resiliência.  
Que nossas lágrimas nos lavem da indiferença, do egoísmo e da omissão!  
Que a saudade seja estímulo à fraternidade!  
E que a fé seja o sustento de nossa esperança!  
Pela intercessão da Virgem Mãe Aparecida, olhai pelo Brasil, olhai pelo povo brasileiro.  
Amém.

[@cnnbnacional](https://www.cnnb.org.br) [cnnb.org.br](https://www.cnnb.org.br)

## FALECE AOS 89 ANOS, O DIÁCONO PEDRO MASIERO PETRASSE



Faleceu no dia 13 de junho de 2021, aos 89 anos, com pneumonia, o **Diácono Pedro Masiero Petrasse**. A missa de corpo presente foi celebrada às 15h, na paróquia Nossa Senhora do Rosário de Ariranha do Ivaí, seguida de sepultamento.

Diácono Pedro foi ordenado Diácono Permanente em 24 de agosto de 1979 e exercia seu ministério na cidade de Ariranha do Ivaí. Deixa a esposa, Sra. Aparecida, filhos, netos e bisnetos.

A Diocese de Apucarana emitiu suas condolências através da Nota de

Pesar, assinada pelo Bispo Diocesano, Dom Carlos José de Oliveira.

## NOTA DA PRESIDÊNCIA DA CND

Caríssimos irmãos diáconos e esposas, a paz de Cristo!

Recebi, com pesar, o comunicado da Páscoa definitiva de nosso irmão diácono Pedro Masiero Petrasse, de Ariranha do Ivaí, Diocese de Apucarana (PR), CRD Sul II. À família, irmãos diáconos e demais amigos, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo Ressuscitado,

Diácono Francisco S. Pontes Filho - Presidente da CND

## Ordenado primeiro aluno da Escola Diaconal da Diocese de São João da Boa Vista (SP)

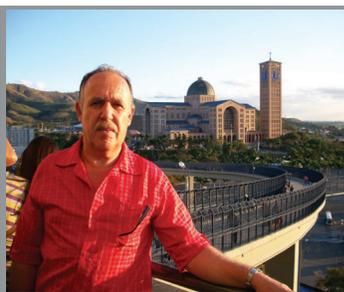
No dia 04 de junho de 2021, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário em Santa Cruz das Palmeiras (SP), o bispo diocesano de São João da Boa Vista (SP), Dom Antonio Emídio Vilar presidiu missa solene na qual impôs as mãos e ordenou Diácono Permanente o Leitor e Acólito **José Carlos Zanon**.

Diácono Zanon foi o primeiro aluno da Escola Diaconal Diocesana "Dom Tomas Vaquero" a ser ordenado. Por causa das restrições sanitárias, participaram da celebração presbíteros, diáconos e familiares do ordenado. Roguemos a Deus para que seu Ministério seja frutuoso!

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), pelo seu presidente diácono Francisco Salvador Pontes Filho parabeniza o neo diácono, seus familiares e o corpo diaconal diocesano.



## NOTA DE FALECIMENTO DO DIÁCONO JUAREZ SILVA



Com pesar, a Diocese de Joinville (SC) informa o falecimento do diácono permanente **Juarez Silva** no dia 21 de junho. Com 64 anos, Juarez estava internado desde maio de 2021 devido a complicações causadas pela Covid-19.

Ordenando em 8 de dezembro de 2002, atuou na Paróquia Divino Espírito Santo, em Barra Velha, até 2016. Atualmente exercia seu ministério diaconal na Paróquia São João Batista, no município de São João do Itaperiú. O velório aconteceu na comunidade Imaculada Conceição, no bairro Vila Nova, em Barra Velha. A Missa de Exéquias foi presidida pelo bispo diocesano Dom Francisco Carlos Bach. O sepultamento ocorreu no cemitério do Itapocu.

A Diocese de Joinville agradece ao diácono Juarez por todos os anos em que desempenhou seu ministério à serviço da comunidade e da Igreja. Nesse momento nos unimos em oração junto à família e amigos do diácono.

Fonte: Assessoria de Comunicação da Diocese de Joinville (SC)

**Mensagem da Presidência da CND**

Caríssimos irmãos diáconos e esposas, a paz do Senhor Ressuscitado!

Recebi com pesar, a notícia da Páscoa definitiva de nosso irmão diácono José Juarez da Silva, diocese de Joinville (SC), Regional Sul 4, vítima da Covid-19.

À família, irmãos diáconos e demais irmãos e irmãs da diocese, a nossa solidariedade, preces e orações, na certeza da ressurreição que há de vir.

Em Cristo,

Diácono Francisco S. Pontes Filho, Presidente da CND

## DIÁCONOS DA CRD NORDESTE IV ELEGEM NOVO PRESIDENTE



A Comissão Regional dos Diáconos do Regional Nordeste IV (CRD NE IV), que compreende o Diaconado das Dioceses do Estado do Piauí, tem novo presidente, eleito no último dia primeiro de junho de 2021, em Assembleia Geral Ordinária eletiva, realizada de forma virtual.

Após a abertura da Assembleia, houve o pronunciamento do Arcebispo de Teresina, Dom Jacinto Brito, seguida da fala do Presidente da CRD NE IV, Diácono Manoel de Alencar Bezerra, que fez a prestação de contas de sua gestão.

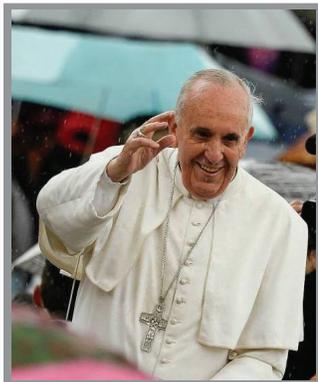
Finalmente, falaram os dois candidatos à presidência da CRD, Diáconos João Batista Silva Rios e José Carlos da Silva, que apresentaram suas propostas de ação caso fossem eleitos. Após a votação, que aconteceu de forma virtual, com participação dos diáconos da Arquidiocese de Teresina e das Dioceses de Parnaíba e São Raimundo Nonato, foi eleito o **Diácono João Batista Rios** (foto).

A votação foi feita no formato eletrônico, usando um aplicativo desenvolvido pelo analista de sistema Geraldo Francisco da Silva, da Cúria Metropolitana. Todos os Diáconos do Regional, habilitados, votaram pelo celular ou computador, do lugar onde estavam, usando uma senha individual enviada na tarde do mesmo dia. Encerrada a votação às 21 horas, foi fornecida o resultado da eleição para todos, também pelo celular ou computador.

O Diácono João Batista Silva Rios, que presidirá a CRD-NE IV no período de 2021 a 2024, é juiz aposentado, foi frade franciscano. Nas cidades em que trabalhou como Juiz, criou o terço dos homens. "Portanto, a Comissão Regional dos Diáconos Nordeste IV estará bem representado no Conselho Consultivo da CND", afirmou o Diác. Manoel de Alencar Bezerra, que concluiu seu mandato agora.

Foto: cedida

## Mensagem para o Dia Mundial dos Avós e dos Idosos



“Eu estou contigo todos os dias”

Queridos avós, queridas avós!

“Eu estou contigo todos os dias”(cf. Mt 28, 20) é a promessa que o Senhor fez aos discípulos antes de subir ao Céu; e hoje repete-a também a ti, querido avô e querida avó. Sim, a ti! “Eu estou contigo todos os dias” são também as palavras que eu, Bispo de Roma e idoso como tu, gostaria de te dirigir por ocasião deste primeiro Dia Mundial dos Avós e dos Idosos: toda a Igreja está solidária contigo – ou me-lhor, conosco –, preocupa-se contigo, ama-te e não quer deixar-te abandonado. Bem sei que esta mensagem te chega num tempo difícil: a pandemia foi

uma tempestade inesperada e furiosa, uma dura provação que se abateu sobre a vida de cada um, mas, a nós idosos, reservou-nos um tratamento especial, um tratamento mais duro. Muitíssimos de nós adoeceram – e muitos partiram –, viram apagar-se a vida do seu cônjuge ou dos próprios entes queridos, e tantos – demasiados – viram-se forçados à solidão por um tempo muito longo, isolados.

O Senhor conhece cada uma das nossas tribulações deste tempo. Ele está junto de quantos vivem a dolorosa experiência de ter sido afastado; a nossa solidão – agravada pela pandemia – não O deixa indiferente. Segundo uma tradição, também São Joaquim, o avô de Jesus, foi afastado da sua comunidade, porque não tinha filhos; a sua vida – como a de Ana, sua esposa – era considerada inútil. Mas o Senhor enviou-lhe um anjo para o consolar. Estava ele, triste, fora das portas da cidade, quando lhe apareceu um Enviado do Senhor e lhe disse: “Joaquim, Joaquim! O Senhor atendeu a tua oração insistente”. Giotto dá a impressão, num afresco famoso, de colocar a cena de noite, uma daquelas inúmeras noites de insônia a que muitos de nós se habituaram, povoadas por lembranças, inquietações e anseios.

Ora, mesmo quando tudo parece escuro, como nestes meses de pandemia, o Senhor continua a enviar anjos para consolar a nossa solidão repetindo-nos: “Eu estou contigo todos os dias”. Di-lo a ti, di-lo a mim, a todos. Está aqui o sentido deste Dia Mundial que eu quis celebrar pela primeira vez precisamente neste ano, depois dum longo isolamento e com uma retomada ainda lenta da vida social: oxalá cada avô, cada idoso, cada avó, cada idosa – especialmente quem dentre vós está mais sozinho – receba a visita de um anjo! Este anjo, algumas vezes, terá o rosto dos nossos netos; outras vezes, dos familiares, dos amigos de longa data ou conhecidos precisamente neste momento difícil. Neste período, aprendemos a entender como são importantes, para cada um de nós, os abraços e as visitas, e muito me entristece o fato de as mesmas não serem ainda possíveis em alguns lugares.

Mas o Senhor envia-nos os seus mensageiros também através da Palavra divina, que Ele nunca deixa faltar na nossa vida. Cada dia, leiamos uma página do Evangelho, rezemos com os Salmos, leiamos os Profetas! Ficaremos comovidos com a fidelidade do Senhor. A Sagrada Escritura ajudar-nos-á também a entender aquilo que o Senhor nos pede hoje na vida. De fato, Ele manda os operários para a sua vinha a todas as horas do dia (cf. Mt 20, 1-16), em cada estação da vida. Eu mesmo posso dar testemunho de que recebi a chamada para me tornar Bispo de Roma quando tinha chegado, por assim dizer, à idade da aposentação e imaginava que já não podia fazer muito de novo. O Senhor está sempre junto de nós – sempre – com novos convites, com novas palavras, com a sua consolação, mas está sempre junto de nós. Como sabeis, o Senhor é eterno e nunca vai para a reforma. Nunca.

No Evangelho de Mateus, Jesus diz aos Apóstolos: “Ide, pois, fazei discípulos de todos os povos, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a cumprir tudo quanto vos tenho mandado” (28, 19-20). Estas palavras são dirigidas também a nós, hoje, e ajudam-nos a entender melhor que a nossa vocação é salvaguardar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar dos pequeninos. Atenção! Qual é a nossa vocação hoje, na nossa idade? Salvaguardar as raízes, transmitir a fé aos jovens e cuidar dos pequeninos. Não vos esqueçais disto. Não importa quantos anos tens, se ainda trabalhas ou não, se ficaste sozinho ou tens uma família, se te tornaste avô ou avó ainda relativamente jovem ou já avançado nos anos, se ainda és autónomo ou precisas de ser assistido, porque não existe uma idade para aposentar-se da tarefa de anunciar o Evangelho, da tarefa de transmitir as tradições aos netos. É preciso pôr-se a caminho e, sobretudo, sair de si mesmo para empreender algo de novo.

Portanto existe uma renovada vocação, também para ti, num momento crucial da história. Perguntar-te-ás: Mas, como é possível? As minhas energias vão-se exaurindo e não creio que possa ainda fazer muito. Como posso começar a comportar-me de maneira diferente, quando o hábito se tornou a regra da minha

existência? Como posso dedicar-me a quem é mais pobre, se já tenho tantas preocupações com a minha família? Como posso alongar o meu olhar, se não me é permitido sequer sair da residência onde vivo? Não é um fardo já demasiado pesado a minha solidão? Quantos de vós se interrogam: Não é um fardo já demasiado pesado a minha solidão? O próprio Jesus ouviu Nicodemos dirigir-Lhe uma pergunta deste tipo: “Como pode um homem nascer, sendo velho?” (Jo 3, 4). Isso é possível – responde o Senhor –, abrindo o próprio coração à obra do Espírito Santo, que sopra onde quer. Com a liberdade que tem, o Espírito Santo move-Se por toda a parte e faz aquilo que quer.

Como afirmei já mais de uma vez, da crise que o mundo atravessa, não sairemos iguais: sairemos melhores ou piores. E “oxalá não seja mais um grave episódio da história, cuja lição não fomos capazes de aprender [somos de cabeça dura!]. O-xalá não nos esqueçamos dos idosos que morreram por falta de respiradores (...). Oxalá não seja inútil tanto sofrimento, mas tenhamos dado um salto para uma nova forma de viver e descubramos, enfim, que precisamos e somos devedores uns dos outros, para que a humanidade renasça” (Papa Francisco, Enc. Fratelli tutti, 35). Ninguém se salva sozinho. Devedores uns dos outros. Todos irmãos. Nesta perspectiva, quero dizer que há necessidade de ti para se construir, na fraternidade e na amizade social, o mundo de amanhã: aquele em que viveremos – nós com os nossos filhos e netos –, quando se aplacar a tempestade. Todos devemos ser parte ativa na reabilitação e apoio das sociedades feridas” (Ibid., 77). Entre os vários pilares que deverão sustentar esta nova construção, há três que tu – melhor que outros – podes ajudar a colocar. Três pilares: os sonhos, a memória e a oração. A proximidade do Senhor dará – mesmo aos mais frágeis de nós – a força para empreender um novo caminho pelas estradas do sonho, da memória e da oração.

Uma vez o profeta Joel pronunciou esta promessa: “Os vossos anciãos terão sonhos e os jovens terão visões” (3, 1). O futuro do mundo está nesta aliança entre os jovens e os idosos. Quem, senão os jovens, pode agarrar os sonhos dos idosos e levá-los por diante? Mas, para isso, é necessário continuar a sonhar: nos nossos sonhos de justiça, de paz, de solidariedade reside a possibilidade de os nossos jovens terem novas visões e, juntos, construirmos o futuro. É preciso que testemunhes, também tu, a possibilidade de se sair renovado duma experiência dolorosa. E tenho a certeza de que não será a única, pois, na tua vida, terás tido tantas e sempre conseguiste triunfar delas. E, dessa experiência que tens, aprende como sair da provação atual. Nisto se vê como os sonhos estão entrelaçados com a memória. Penso como pode ser de grande valor a memória dolorosa da guerra, e quanto podem as novas gerações aprender dela a respeito do valor da paz. E, a transmitir isto, és tu que viveste a tribulação das guerras. Recordar é uma missão verdadeira e própria de cada idoso: conservar na memória e levar a memória aos outros. Segundo Edith Bruck que sobreviveu à tragédia do Holocausto, “mesmo que seja para iluminar uma só consciência, vale a pena a fadiga de manter viva a recordação do que foi... e continua. Para mim, a memória é viver”. Penso também nos meus avós e naqueles de vós que tiveram de emigrar e sabem quanto custa deixar a própria casa, como fazem muitos ainda hoje à procura dum futuro. Talvez tenhamos algum deles ao nosso lado a cuidar de nós. Esta memória pode ajudar a construir um mundo mais humano, mais acolhedor. Mas, sem a memória, não se pode construir; sem alicerces, tu nunca construirás uma casa. Nunca. E os alicerces da vida estão na memória.

Por fim, a oração. Como disse o meu predecessor, Papa Bento (um idoso santo, que continua a rezar e trabalhar pela Igreja), “a oração dos idosos pode proteger o mundo, ajudando-o talvez de modo mais incisivo do que a fadiga de tantos”. Disse-o quase no fim do seu pontificado, em 2012. É belo! A tua oração é um recurso preciosíssimo: é um pulmão de que não se podem privar a Igreja e o mundo (cf. Papa Francisco, Exort. ap. Evangelii gaudium, 262). Sobretudo neste tempo tão difícil para a humanidade em que estamos – todos na mesma barca – a atravessar o mar tempestuoso da pandemia, a tua intercessão pelo mundo e pela Igreja não é vã, mas indica a todos a serena confiança de um porto seguro.

Querida avó, querido avô! Ao concluir esta minha mensagem, gostaria de indicar, também a ti, o exemplo do Beato (e proximamente Santo) Carlos de Foucauld. Viveu como eremita na Argélia e lá, naquele contexto periférico, testemunhou “os seus desejos de sentir todo o ser humano como um irmão” (Enc. Fratelli tutti, 287). A sua história mostra como é possível, mesmo na solidão do próprio deserto, interceder pelos pobres do mundo inteiro e tornar-se verdadeiramente um irmão e uma irmã universal. Peço ao Senhor que cada um de nós, graças também ao seu exemplo, alargue o próprio coração e o torne sensível aos sofrimentos dos últimos e capaz de interceder por eles. Oxalá cada um de nós aprenda a repetir a todos, e em particular aos mais jovens, estas palavras de consolação que ouvimos hoje dirigidas a nós: “Eu estou contigo todos os dias”. Avante e coragem! Que o Senhor vos abençoe.

Roma, São João de Latrão, na Festa da Visitação da Virgem Santa Maria, 31 de maio de 2021.

FRANCISCO



## NOTA DE FALECIMENTO - VIRGINIA PRUDÊNCIO



É com grande pesar que a Comissão doas Diáconos do Ordinariato Militar do Brasil comunica o falecimento de Virgínia Prudêncio, esposa do Diácono Edmilson Prudêncio (PMERJ), ocorrido no dia 6 de junho de 2021. Rogamos que os Anjos a conduzam à presença do Altíssimo, tendo a frente Nossa Mãe Santíssima. Suplicamos a consolação aos familiares e amigos.

De maneira especial ao Diácono Prudêncio, nos colocamos em oração, irmanados em sua dor, perto de seu coração como a um só. Que o Espírito Santo o fortaleça e o mantenha em seu Estado, para que continue sua caminhada de serviço em Cristo Jesus.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos, pelo seu presidente Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, externa ao caríssimo Diácono Edmilson Prudêncio, os profundos sentimentos de condolência e oferece suas orações neste momento de dor e luto.

## NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO HORACIL DUTRA



A Comissão Regional dos Diáconos CRD Sul 3 (Rio Grande do Sul), pelo seu presidente diácono Flávio Antonio, comunica com pesar o falecimento do diácono Horacil Dutra, conhecido como Pai João, da Diocese de Bagé (RS).

Diácono Horacil faleceu no dia 12 de junho, aos 95 anos de idade. Durante vários anos, "Pai João" atuou na capela do Instituto Diocesano São José. No dia 1º de maio celebrou 42 anos de ordenação diaconal.

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), sensibilizada, externa aos familiares, amigos e ao Diaconado Regional Sul 3, as sentidas condolências e as orações.

Descanse em paz!

## Morre aos 56 anos o Diácono Jorge Luiz Almeida Souza



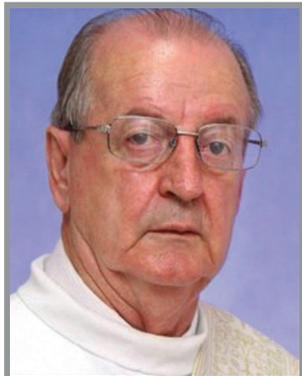
<https://osaopaulo.org.br/>

A Região Episcopal Belém da Arquidiocese de São Paulo (SP) comunicou que no dia 17 de junho de 2021 faleceu o Diácono Permanente Jorge Luiz Almeida Souza. Tinha 56 anos de idade e desde o início de maio estava internado com COVID-19 no Hospital Emílio Ribas.

Nascido em 31 de maio de 1965, Diácono Jorge Luiz era casado com Maria do Socorro C.A Souza, com quem teve dois filhos: Jéssica e Gabriel. Foi ordenado diácono permanente em 24 de abril de 2010. Inicialmente, atuou como assistente pastoral na Paróquia Nossa Senhora da Esperança, na Região Belém, até dezembro de 2012. A partir de dezembro de 2013, foi designado para a Paróquia Divino Espírito Santo, na mesma região episcopal.

Ao longo da pandemia de COVID-19, além das atividades regulares próprias do diaconato, realizou meditações sobre a liturgia diária pelo facebook da Paróquia, nas quais também transmitia mensagens de esperança a todos em meio às incertezas da pandemia. Era também assessor das Comunidades Eclesiais de Base da Arquidiocese de São Paulo.

## DIOCESE DE LIMEIRA PERDE O DIÁCONO MESSIAS PARA A COVID



O diácono Messias Ferreira, da Diocese de Limeira-SP, faleceu no dia 12 de junho de 2021, vítima de complicações em decorrência da COVID-19. "No dia 14 de junho, o Diácono Messias completaria 12 anos de Ministério Diaconal Permanente, tendo trabalhado nas paróquias Santo Antônio e Santa Luzia, em Cordeiropolis, e na paróquia São José, em Limeira", informa o comunicado da Diocese.

O corpo diaconal divulgou mensagem do Bispo Diocesano, Dom José Roberto Fortes Palau. "Neste momento de dor, a Diocese de Limeira manifesta condolências e solidariedade aos familiares e amigos do Diácono Messias", diz Dom José Roberto, em sua mensagem. O presidente da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), Diácono Francisco Salvador Pontes Filho, também manifestou solidariedade aos familiares do Diácono Messias, a todo corpo diaconal e à Diocese de Limeira. "Em preces, suplicamos ao Pai Misericordioso que acolha esse nosso irmão e faça brilhar para ele a luz eterna. Nós cremos na vida eterna e na feliz ressurreição".

## NOTA DE FALECIMENTO - DIÁCONO FERNANDO ANTÔNIO DE SIQUEIRA



"Uma esperança que é um dom: nós não podemos ter; é um dom que devemos pedir: 'Senhor, dê-me a esperança'. Há tantas coisas ruins que nos levam a desesperar, a acreditar que tudo será uma derrota final, que depois da morte não haverá nada... E a voz de Jó ressoa: 'Eu sei que o meu redentor está vivo e que, por último, se levantará sobre o pó e eu o verei, eu mesmo, com estes olhos'." (PAPA FRANCISCO)

Caros irmãos e irmãs,

É com profundo pesar que a Diocese de São João da Boa Vista (SP) comunica o falecimento do Diácono Fernando Antônio de Siqueira, ocorrido no dia 15 de junho. Foi diagnosticado com Covid-19.

Diácono Fernando por muitos anos exerceu o magistério atuando como professor. Foi ordenado Diácono Permanente em 23 de março de 2003, no Santuário Nossa Senhora do Desterro em Casa Branca (SP). Exerceu seu ministério com zelo, servindo a comunidade católica de Casa Branca. Foi um grande incentivador da causa de Beatificação do Venerável Irmão Roberto Giovanni. "Hoje nossa Diocese eleva uma grande ação de graças pela vida deste nosso irmão e pedimos que Jesus, aquele que na última Ceia exerceu a diaconia lavando os pés dos Apóstolos, o acolha no Paraíso".

Por motivo da pandemia e causa da morte o Diácono foi sepultado de forma breve. Foi celebrada a Eucaristia em seu sufrágio, com participação de familiares, diáconos e amigos do Diácono Fernando.

Padre Luis Fernando da Silva - Coordenador Diocesano de Pastoral

A Presidência da Comissão Nacional dos Diáconos (CND), pelo seu presidente diácono Francisco Salvador Pontes Filho externa aos familiares, amigos e ao diaconado diocesano as sentidas condolências.

Informações: Diácono Flávio Livotto - Arquidiocese de Ribeirão Preto (SP)